

CORREIO NORTE

Ascom Acre



Principal destaque da produção acreana é o café robusta

Cafeicultura do Acre cresce e ganha destaque

O Acre celebra os avanços alcançados pela cafeicultura, que vem se consolidando como uma das cadeias produtivas mais promissoras do estado. O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri), tem fortalecido o setor com investimentos em tecnologia, assistência técnica, infraestrutura e incentivo à produção sustentável, impulsionando o crescimento da produção e elevando a qualidade dos cafés robustas amazônicos cultivados no estado. Atualmente, a cadeia produtiva do café envolve milhares de produtores rurais em diversas regiões do Acre, sendo que mais de 90% da produção é oriunda da agricultura familiar. Nos últimos anos, o setor passou por um processo de modernização.

Regularização fundiária em Tocantins

Em Arraias, na região sudeste de Tocantins, trabalhadores do campo podem realizar atendimentos voltados à regularização fundiária de suas terras no Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, realizado pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Uma equipe multidisciplinar composta por servidores da área técnica e jurídica está à disposição das 8 às 18 horas.

Agência GOV



Medicamentos sem comprovação fiscal foram apreendidos

Ação da polícia em Roraima

A Polícia Federal prendeu em flagrante duas pessoas suspeitas de contrabando durante fiscalização de rotina no Aeroporto Internacional de Boa Vista, em Roraima. Na ação, foram apreendidos medicamentos e substâncias com características de anabolizantes, hormônios e produtos emagrecedores. Parte dos itens tinha rotulagem em língua estrangeira e indícios de origem internacional. Os investigados foram encaminhados ao sistema prisional e poderão responder pelo crime de contrabando, cuja pena pode chegar a cinco anos de reclusão.

Conscientização ambiental

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), intensifica a campanha "Turismo sem Penas" com a proximidade do 59º Festival de Parintins. A iniciativa tem como objetivo conscientizar turistas e moradores sobre os riscos e as penalidades relacionadas à compra de acessórios e artesanatos produzidos com partes de animais silvestres.

Controle

Relatório da 11ª fase da Operação Mute aponta que o Amapá completou a terceira edição consecutiva sem apreensão de celulares em unidades prisionais. A ação nacional reforça revistas em celas e estruturas penitenciárias para impedir a entrada de equipamentos de comunicação remota.

Forúm

O protagonismo do produtor rural na vigilância sanitária do rebanho bovino será o tema central do 8º Fórum Rondoniense para Manutenção da Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, promovido pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. O evento será realizado hoje (26).

Desenvolvimento

O governo do Tocantins realiza obras de restauração e microrrevestimento na TO-164, entre Abreulândia e Dois Irmãos, no Vale do Araguaia. A intervenção melhora a durabilidade da pista, fortalece o transporte de cargas, facilita o acesso entre municípios e impulsiona o agronegócio regional.

Declaração

Faltando pouco mais de uma semana para o fim do prazo da campanha obrigatória de declaração de rebanhos, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia reforça o alerta aos produtores rurais que ainda não atualizaram o cadastro dos animais de produção. A regularização pode ser feita até o dia 31 de maio de 2026.

Kits

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas entregou kits de segurança a 180 mototaxistas e 30 motofretistas em Presidente Figueiredo, durante mais uma edição do programa Governo Presente no interior. A ação ocorreu no último sábado (23) e incluiu atividades educativas de conscientização no trânsito.

Programa

Mais de 1,4 mil atendimentos de saúde foram realizados durante a 10ª edição do Programa Saúde na Floresta, no último sábado, 23, na Unidade de Gestão Ambiental Integrada (Ugai) do Rio Liberdade, localizada às margens da BR-364, no km 80, em Cruzeiro do Sul. A ação foi promovida pelo governo do Acre.



MTE mapeia jornada de 44,7 milhões no Brasil

Fim da escala 6x1 beneficiaria 33,6 mil em RR

Estado soma 42,9 mil pessoas já inseridas na jornada 5x2

O fim da escala 6x1 pode beneficiar diretamente 33.627 trabalhadores em Roraima, segundo levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O número representa os profissionais que atualmente trabalham seis dias por semana com apenas um dia de descanso e que passariam a atuar no modelo 5x2, caso seja aprovada a proposta do Governo Federal para redução da jornada de trabalho no país.

Dados destacados

Os dados mostram que Roraima possui hoje 42.975 trabalhadores já inseridos na escala 5x2, o equivalente a 56,1% do total analisado no estado. Outros 43,9% seguem submetidos à jornada 6x1. A mudança faz parte do projeto enviado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional, em abril deste ano, com urgência constitucional. A proposta prevê a redução da carga horária semanal de 44 para 40 horas, além da garantia de dois dias consecutivos de descanso remunerado sem redução salarial. O Governo Federal argumenta que a medida busca ampliar a qualidade de vida dos trabalhadores, garantindo mais tempo para convivência familiar, lazer, descanso e atividades culturais.

Durante pronunciamento no Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, o presidente Lula afirmou que o atual modelo não acompanha as transformações

tecnológicas e sociais das últimas décadas. Segundo ele, milhões de brasileiros ainda enfrentam jornadas extensas com pouco tempo de descanso, situação que afeta especialmente as mulheres, que acumulam tarefas domésticas e cuidados com os filhos após o expediente de trabalho.

Em nível nacional, o levantamento do MTE identificou a jornada de 44,7 milhões de trabalhadores brasileiros. Desse total, cerca de 14,9 milhões ainda atuam no regime 6x1 e seriam diretamente alcançados pela mudança. Os dados também apontam que 38,6 milhões de pessoas trabalham atualmente mais de 40 horas semanais.

Realidade atual

A maior parte desses trabalhadores, cerca de 37,2 milhões, cumpre jornadas de 44 horas por semana. Outros 1,4 milhão atuam entre 40,1 e 43,9 horas semanais. O governo avalia que a redução da carga horária poderá impactar setores como comércio, serviços, indústria e logística.

Regionalmente, o Sudeste concentra o maior número de trabalhadores na escala 6x1, com aproximadamente 7 milhões de pessoas. Em seguida aparecem Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Entre os estados, São Paulo lidera o ranking nacional, com mais de 4,2 milhões de trabalhadores submetidos ao modelo atual.